**Ficha Formativa de Grupo nº 17**

1. A Psicologia Teórica diz respeito aos processos de investigação, de estudo e compreensão do homem, da sua conduta e processos mentais, com a finalidade de formular conceitos e construir teorias.

 Psicologia Aplicada é a utilização dos dados da psicologia na solução de problemas práticos. Este ramo reúne as diversas áreas da psicologia clínica, educacional e social, entre outras. O estudo apresenta como principal objetivo a resposta às necessidades da sociedade em sua estrutura como um todo.

Com base na afirmação de que o estado psicológico humano é fundamental para desfrutar do bem individual, e por consequência o bem comum, esta área da psicologia busca permanentemente métodos para o desenvolvimento cognitivo, emocional e relacional dos indivíduos e sua interação social.

Para o estudo da Psicologia Aplicada, são necessários profissionais especializados nos fenómenos comportamentais e psíquicos, levando em conta o conjunto dos estados e as disposições psíquicas das ideias dos indivíduos ou de grupos sociais através das interpretações dos conhecimentos intuitivos, ou empíricos, dos sentimentos do objeto em estudo (individual ou grupal).

Assim, a Psicologia Aplicada desenvolve aptidões e instrumentos para a análise sistemática de todo o contexto humano, de forma a prever ou compreender os fenómenos.

2. As principais áreas estudadas em Portugal pela Psicologia são as seguintes: Psicologia Geral e Humanidades; Neurociências e Ciências Medicas; Processos Psicológicos; Desenvolvimento e Ciclo Vital; Saúde e Clínica; Educação e Formação; Orientação Vocacional; Organizações e Trabalho; Psicologia Social e Grupos.

3. Psicologia Educacional ou Psicologia da Educação é o ramo da psicologia que estuda o processo de ensino/aprendizagem em diversas vertentes: os mecanismos de aprendizagem nas crianças e adultos (o que está estreitamente relacionado com a psicologia do desenvolvimento); a eficiência e eficácia das táticas e estratégias educacionais; bem como o estudo do funcionamento da própria instituição escolar enquanto organização  (onde se cruza com a psicologia social). Os psicólogos educacionais desenvolvem o seu trabalho em conjunto com os educadores de forma a tornar o processo de aprendizagem mais efetivo e significativo para o educando, principalmente no que diz respeito à motivação e às dificuldades de aprendizagem. Focam a sua ação não apenas nas necessidades da criança na escola como, também, em outras áreas onde as experiências escolares têm impacto. Alguns psicólogos escolares centram o seu trabalho no desenvolvimento das capacidades e necessidades das crianças com dificuldades de aprendizagem, como no caso da Desordem por défice de atenção com hiperatividade, problemas emocionais ou problemas comportamentais.

Apesar de serem muitas vezes utilizados como sinónimos, os termos psicologia educacional e psicologia escolar não são sinónimos. Enquanto psicologia educacional se refere à pesquisa teórica, sendo assim mais abrangente, a psicologia escolar assim como a psicopedagogia são subdisciplinas aplicadas.

4. A Psicologia do Trabalho e das Organizações é uma subdisciplina da psicologia que se dedica ao estudo, conceção, avaliação e reestruturação das atividades de trabalho. Próxima à psicologia do trabalho se encontra a psicologia organizacional ou das organizações, que se dedica sobretudo ao estudo dos aspetos organizacionais de firmas e empresas. Devido à grande proximidade entre as duas áreas, elas são muitas vezes tratadas conjuntamente sob a designação psicologia do trabalho e das organizações. Outra disciplina próxima é a ergonomia, que se dedica também à estruturação do trabalho humano, mas de maneira mais acentuada ao sistema homem-máquina. Entre as tarefas da psicologia do trabalho estão : Seleção e recrutamento profissional; [Treinamento](http://pt.wikipedia.org/wiki/Treinamento) e avaliação de desempenho profissional e o aconselhamento e orientação profissional. Essa última encontra-se formulada desde as primeiras conceções dessa aplicação da psicologia. Para Hugo Münsterberg  (trata-se da aplicação dos conhecimentos psicológicos ao estudo do trabalho diferenciado em profissões.

Uma história da psicologia aplicada ao trabalho, psicologia industrial ou organizacional deve recuperar ou distinguir as duas principais aplicações desta disciplina científica ao trabalho: a ergonomia ou estudo científico da relação entre o homem a máquina, o ambiente e a organização do trabalho e a Profissiografia do início do século. Essa atividade já foi definida na segunda metade do séc. XX como: Profissiologia "a disciplina das atividades profissionais”, onde se destaca a parte denominada profissiografia ou estudo analítico das atividades profissionais procedendo a sua sistemática classificação profissiológica, ou seja não se limitando aos métodos de "tempos e movimentos" do engenheiro americano Frederick Taylor.

5. Psicologia Clínica é a parte da psicologia que se dedica ao estudo dos transtornos mentais e dos aspetos psíquicos de doenças não mentais. Seus temas incluem a etiologia, classificação, diagnóstico, epidemiologia, intervenção (prevenção, aconselhamento, psicoterapia, reabilitação, acesso à saúde, avaliação).

6. A Psicologia Jurídica ou Psicologia Forense é uma vertente de estudo da Psicologia, consistente na aplicação dos conhecimentos psicológicos aos assuntos relacionados ao Direito, principalmente quanto à saúde mental, quanto aos estudos sociojurídicos dos crimes e quanto a personalidade da Pessoa Natural e seus embates subjetivos. Por esta razão, a Psicologia Forense tem se dividido em outros ramos de estudo, de acordo com as matérias a que se referirem.

7. A Psicologia do Desporto ou Psicologia Desportiva ainda é uma ciência muito nova, nas faculdades de Educação Física ela já tem um tratamento diferenciado até com aulas específicas nas grades de ensino, mas ela ainda não é tratada como deveria ser nas faculdades de psicologia que deveriam ter pelo menos uma disciplina optativa que desse uma melhor noção do que esse tipo de psicólogo faz.

Hoje os psicólogos nessa área ainda encontram problemas como a raridade de materiais informativos sobre o que está acontecendo, poucos livros, má remuneração e trabalhos mal desenvolvidos por psicólogos inexperientes que trabalharam com atletas.

Para executar esse trabalho é importante que o profissional tenha a formação de psicólogo e posteriormente faça um curso de extensão na área. Nos livros e entrevistas, palavras que ouvimos a todos os momentos foram relativas ao controle de sentimentos, atenção, equilíbrio e otimização de performance.

Nesse tipo de trabalho o psicólogo trabalha muito com todos os outros envolvidos na qualidade de rendimento que o atleta possa oferecer, é altamente multidisciplinar envolvendo médicos, fisioterapeutas, técnicos, pesquisadores. Claro que a priori o objetivo é fazer com que o atleta de a melhor resposta possível no campo, piscina, etc. Seu corpo e mente em equilíbrio trabalhando em comunhão para alta performance. Para os psicólogos amantes do desporto é uma carreira maravilhosa, como é nova também é cheia de opções, caminhos a serem conquistados, estudos a serem feitos, áreas de trabalho.

8. A diferença existente entre psicólogo clínico e psiquiatra é o facto que apenas os psiquiatras estão profissionalmente capacitados a receitar medicamentos.

9. A Psicoterapia  é um tipo de terapia usado com a finalidade de tratar problemas psicológicos tais como depressão, ansiedade, dificuldades de relacionamento e problemas de saúde mental. É um processo dialético efetuado entre um profissional psicólogo/médico (o psicoterapeuta) e o cliente (o paciente).

Por ser da área da saúde mental, a psicoterapia é a principal linha de tratamento para qualquer assunto referente à mente. Para isso, faz uso de métodos, técnicas e intervenções psicológicas cujo objetivos centrais são: Reestabelecer a qualidade de vida do paciente; Equacionar os motivos da consulta (que variam desde pequenas dificuldades do dia-a-dia até mesmo grandes psicopatologias); Desenvolver os padrões de funcionamento mental do indivíduo e de seus sistemas psíquicos (saúde orgânica, saúde mental, familiar, social, sexual, intelectual, financeiro, profissional, lazer e espiritual).

 A Psicanálise é um campo clínico e de investigação teórica da condição psicológica humana independente da Psicologia, embora derivada desta, desenvolvido por Sigmund Freud.

Freud, médico neurologista austríaco, propôs este método para a compreensão e análise do homem, compreendido enquanto sujeito do inconsciente, abrangendo três áreas: Um método de investigação da mente e seu funcionamento; Um sistema teórico sobre a vivência e o comportamento humano; Um método de tratamento psicoterapéutico.

Essencialmente é uma teoria da [personalidade](http://pt.wikipedia.org/wiki/Personalidade) e um procedimento de [psicoterapia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Psicoterapia); a psicanálise influenciou muitas outras correntes de pensamento e disciplinas das ciências humanas, gerando uma base teórica para uma forma de compreensão da ética, da moralidade e da cultura humana.

Em linguagem comum, o termo "psicanálise" é muitas vezes usado como sinónimo de "psicoterapia" ou mesmo de "psicologia". Em linguagem mais própria, no entanto, psicologia refere-se à ciência que estuda o comportamento e os processos mentais, psicoterapia ao uso clínico do conhecimento obtido por ela, ou seja, ao trabalho terapéutico baseado no corpo teórico da psicologia como um todo, e psicanálise refere-se à forma de psicoterapia baseada nas teorias oriundas do trabalho de Sigmund Freud; psicanálise é, assim, um termo mais específico, sendo uma entre muitas outras formas de psicoterapia.

Diogo

Alexandre

José

Mário

Paulo

Bernardo

Miguel